

DIRETOR-EDITOR  
**Ferreira da Silva**  
 Redacção, administração,  
 composição e impressão  
 Rua de Alportel, 23 27  
 SEMANARIO INDEPENDENTE  
 NUMERO AVULSO 20 CENTOS

# O ALGARVE

**Photographia Brazil**  
 A melhor e mais bem frequentada  
 casa no genero  
 Retratos d'arte  
 Rua da Escola Politecnica  
 141 - LISBOA

## A OBRA DO GOVERNO Governador civil

Não se pode dizer que a obra até agora feita pelo governo seja vasta ou seja profunda.  
 Do que ninguém pode duvidar é que ela seja moralizadora e útil.  
 É possível e mesmo certo, que muito mais se poderia ter feito, se a revolução, como tudo neste país, não tivesse sido quasi improvisada e se ela tivesse visto que tinha nos corações de todos os patriotas o facil triunfo que a recebeu.  
 Mas, se nestas semanas passadas, se não construiu um vasto edificio lançaram-se pelo menos as bases firmes de uma solida construção, não tão perfeitas que possam escapar á critica das idealistas da perfeição, mas, seguramente, marcando intuios e rasgando caminhos para um regimen de dignificação nacional.  
 É necessario porém, que a ditadura, não seja nem dominada nem enrodilhada pelos especuladores, pelos cínicos, pelos que só pensam na sua vaidade ou nos seus interesses pessoais, que são aqueles que nestas horas se chegam mais para os que representam o poder. É preciso que quem exerce esse poder saiba escolher os seus colaboradores.  
 Se houver erro nessa escolha, a queda será fatal, queda que de resto os inimigos da situação já marcam para muito breve, e apenas o espólio necessario para satisfazer a vontade que eles tem de voltar ao antigo.

### As comedias do jogo

... Sr. Director de O Algarve  
 Causou risonha surpresa nesta pacifica e pacata cidade, a sua noticia *Tragedias do jogo*.  
 Ninguém por cá chegou a dar por qualquer tentativa de suicidio e se os 90 contos mudaram de possuidor, os novos proprietarios estão caladinhos como ratos pensando que na luta que sustentaram contra o banqueiro, se ficassem vencidos, ninguém lhe restituiria o que tivessem perdido.  
 Não houve, portanto, qualquer estabelecimento industrial comprometido naquela tragica noite batoteiral. O unico que chamou credores declarou que pagava integralmente a todos, o que lhe será facil, dada a respeitabilidade e solvabilidade dos seus proprietarios.  
 Se nesta comedia do jogo houver morte, não será com certeza morte de homem. Quando muito o enterro de algum socio que ha muito tinha assassinado o senso comum com ares de quem conquistara o Pactolo.  
 Um Tavirense

### Comissão Municipal

Consta-nos que tem ajudado ali a convidar varias pessoas para fazerem parte da comissão que ha-de administrar o nosso municipio.  
 Dizem-nos porém, que as recusas tem sido formaes. Toda a gente tem medo d'aquilo, o que não nos custa a acreditar. O que pedimos ao sr. governador civil é que nos não mande uma comissão de incompetentes ou de mandriões.  
 Seria uma desgraça para a cidade.

O capitão de infantaria 33 sr. Leonel Vieira, veio na terça feira passada tomar posse do cargo de governador civil deste districto, para o qual havia sido nomeado pelo governo.

Pelas tres horas da tarde, a grande sala do governo civil achava-se repleta de pessoas que descejavam assistir a esse acto e entre ellas predominava o elemento militar, os officios sem distincção de partidos, assim como algumas pessoas que de Legos tinham acompanhado o sr. Leonel Vieira.  
 Lido o auto de posse pelo official do governo civil sr. Francisco do Carmo Souza, e assinado pelo novo governador tomou a palavra o sr. tenente coronel Cabeçadas em nome de todos os officios presentes que saudou o sr. governador civil e lhe prometeu toda a solidariedade para a realisação da obra que a revolução se propoz levar a effecto.  
 Falou, em seguida, em seu nome e no dos empregados do governo civil o sr. dr. J. Victorino Mealha, illustre secretario geral, que declarou servir com a maior lealdade, como tem servido sempre todos os magistrados que tem estado á frente do districto, o novo governador civil.  
 No uso da palavra seguiu-se o sr. Mendes Freire Junior, chefe dos serviços telegrapho postaes do districto, um dos mais distintos funcionarios da corporação, que afirmou toda a sua dedicação e a dos seus subordinados ao novo governador para que seja levada a cabo a bela obra que a revolução se propoz realizar.  
 Seguiu-se o sr. dr. José Matos, presidente da camara, que ofereceu todos os serviços que a camara possa prestar para que o novo governador se desempenhe da sua missão.  
 Falou depois o sr. tenente Manoel Caetano de Souza, director do jornal *Moca*, dizendo que o fazia em nome de camaradas que lhe haviam solicitado, afirmando que os officios estavam dispostos a ajudar com todo o entusiasmo o sr. governador civil, se fosse cumprida a obra da revolução.  
 O sr. capitão Leonel Vieira, respondendo, agradeceu a todos, num belo discurso, que expoz as suas ideias sobre varios problemas da administração publica, sendo varias vezes interrompido por palmas e aploidos, terminando por afirmar que está disposto a trabalhar com todos os homens bons e lutar com todos os que forem maus, aos quaes fará guerra sem quartel, afirmação que foi coroada por uma grande salva de palmas. Pediu depois um viva á Republica e á Patria que foi entusiasticamente correspondido.  
 O sr. capitão Leonel Vieira, deixou em todos os assistentes uma bela impressão, pela maneira facil, mas distinta, como se exprimiu, revelando um espirito muito culto e muito bem equilibrado. Se a coragem do seu animo for egual á firmeza das suas palavras, podemos dar parabens ao districto por ter a felicidade de ser dirigido pelo sr. Leonel Vieira.  
 E dizemos isto porque ha tanto trabalho a realizar, tantos abusos a cortar, creados pela brandura dos nossos costumes, e que precisam implacavelmente cortados, que julgamos ser difficil a obra saneadora que é preciso realizar.  
 O sr. governador civil vai ter no seu trabalho surpresas extraordinarias que lhe demonstrarão a urgencia inadavel da revolução.  
 Nada valem, mas pode contar-nos a seu lado para o combate que vai encetar, com toda a nossa vontade de ver as instituições e a Patria, respeitadas e dignificadas.

### O fornecimento de leite

O fornecimento de leite á cidade tem levantado justissimos protestos nas classes pobres, que são cimente burradas na qualidade da mercadoria.  
 Quando um dia a policia se resolveu fiscalisar, impondo multas, o leite passou a ser de excelente qualidade. Mas os falsificadores, os adulteradores, trataram de defender-se, pondo em movimento os meios de abrançar a intransigencia da fiscalisação. E conseguiram.  
 O leite voltou a ser o que era antes, um liquido em que alem de agua suja, outras porcarias são misturadas.  
 Os policas deixaram de ser competentes para a verificação tão simples das adulterações feitas com agua ou com urina, que são as mais correntes.  
 A fiscalisação directa como se exerce em Lisboa e Porto deixou de existir. Só o veterinario official e o sub-delegado de saúde passaram a fazer as pesagens.  
 O zelo dos guardas, que foram apodados de fazer caça á multa, ficou assim anulado porque, segundo a opinião dos que mandavam, só o veterinario ou o sub-delegado de saúde tinham competência para as analyses, como se esses funcionarios tivessem os instrumentos necessarios para uma analyse rigorosa e esta podesse fazer-se com a brevidade exigida para castigar os falsificadores.  
 Parece nos, contudo, que qualquer desses funcionarios de saúde teve occasião de verificar abusos, que toda a gente afirma terem ficado impunes. Eles, por certo, não deixaram de varrer a sua testada para não parecerem complizes dos falsificadores e adulteradores cuja acção é por certo mais perigosa que a dos assassinos vulgares.  
 Os falsificadores são um dos maiores flagelos da humanidade porque a vão lentamente envenenando, atrofiando e de truidando com o maior cinismo e a mais vil premeditação.  
 Todo o rigor das leis e toda a reprovação dos cidadãos honrados lhes deve ser applica lá.  
 A justiça humana está longe de ser perfeita e não deve ser pelo escrupulo del fallhar algumas vezes que, ceniadas de criminosos, devem ficar impunes.  
 Toda a gente murmura conveniencias e benevolencias que não podem ficar sem rigorosa averiguação para que os que tem de applicar as leis não fiquem sob a accusação de fazerem delas rodilha ou valhaocouto de criminosos.  
 Toda a gente sabe que, nesta era as falsificações das substancias e dos liquidos alimentares são vulgarissimas e tem produzdo fortunas.  
 É preciso que esses crimes pas-

## O LEITE E O VINHO

### Um inquerito, SR. GOVERNADOR CIVIL

Propositadamente nos temos abtido de tratar de algumas questões de urgente resolução para a economia, e hygiene, a saúde e a moralidade da população desta cidade, por conhecermos a maneira como elas eram encaradas pelas autoridades que até agora tem occupado os lugares competentes onde á resolução desses elementares problemas poderia encontrar pronta solução.  
 Hoje, porém, que á frente do districto se acha um distinto official, animado da mais decidida intenção de dignificar o lugar que lhe confiarão, cortando abusos e capaz de fazer justiça séria e não um desses invalidos que contemporavam com todos esses abusos, contanto que de ali lhe adviessem alguns votos a pouco trabalho, o caso muda de figura e vamos tratar dessas questões como ellas merecem ser tratadas, certos de que o nosso trabalho não será trabalho perdido.

sem a ter a categoria que os codigos penaes de todos os paizes lhes conferem. É preciso que a autoridade proteja a saúde dos cidadãos e não estenda o seu manto protector sobre os que nos envenenam e nos roubam.

### As tabernas e o vinho

Uma lei existe que prohebe a abertura de mais tabernas, focos de veneno e tantas vezes de ruínas e desgraças.  
 Em Faro essa lei não tem sido integralmente cumprida. Abriam-se tabernas para as quaes nunca se voltaram os rigores da lei. Era a policia que assim deliberava porque nas tabernas não se encontravam só o veneno do vinho contatava-se tambem a peçonha dos votos. Ha pouco houve uma prohibição de abertura das tabernas ao domingo, coisa que já ha mais tempo devia ser executada, mas que as eleições retardaram. Permittiu-se, porém, que os armazens estivessem abertos, o que anulava em grande parte a medida moralizadora que a prohibição tinha em vista.  
 Não deve, porém, consentir-se essa abertura e para cumprir a lei sem soffisma deve fazer-se um inquerito para saber quaes são as tabernas que estão dentro das prescrições legais. É facil de averiguar pela camara municipal e pela repartição de finanças a data certa em que principaram a funcionar para implacavelmente fechar as que estiverem fora da lei.  
 As que estão disfarçadas em casas de pasto devem ser fiscalizadas de forma a mandalas fechar logo que se prove essa soffisma.  
 Necessario se torna tambem que o illustre chefe do districto faça fiscalisar a pureza do vinho que seahi vende por preços carissimos e com abundantissima agua e outras morderias.  
 Ninguém tem o direito de adulterar as substancias ou os liquidos alimenticios e num país bem administrado as infracções ás leis que regulam esses assuntos, sabem pesadas a cadeia, a dinheiro e descredito pago pelos infractores em anuncios nos jornaes de maior tiragem. É necessario que uns não vivam e enriqueçam á custa do atrofiamento e da vida dos outros.

### O fornecimento de leite

O fornecimento de leite á cidade tem levantado justissimos protestos nas classes pobres, que são cimente burradas na qualidade da mercadoria.  
 Quando um dia a policia se resolveu fiscalisar, impondo multas, o leite passou a ser de excelente qualidade. Mas os falsificadores, os adulteradores, trataram de defender-se, pondo em movimento os meios de abrançar a intransigencia da fiscalisação. E conseguiram.  
 O leite voltou a ser o que era antes, um liquido em que alem de agua suja, outras porcarias são misturadas.  
 Os policas deixaram de ser competentes para a verificação tão simples das adulterações feitas com agua ou com urina, que são as mais correntes.  
 A fiscalisação directa como se exerce em Lisboa e Porto deixou de existir. Só o veterinario official e o sub-delegado de saúde passaram a fazer as pesagens.  
 O zelo dos guardas, que foram apodados de fazer caça á multa, ficou assim anulado porque, segundo a opinião dos que mandavam, só o veterinario ou o sub-delegado de saúde tinham competência para as analyses, como se esses funcionarios tivessem os instrumentos necessarios para uma analyse rigorosa e esta podesse fazer-se com a brevidade exigida para castigar os falsificadores.  
 Parece nos, contudo, que qualquer desses funcionarios de saúde teve occasião de verificar abusos, que toda a gente afirma terem ficado impunes. Eles, por certo, não deixaram de varrer a sua testada para não parecerem complizes dos falsificadores e adulteradores cuja acção é por certo mais perigosa que a dos assassinos vulgares.  
 Os falsificadores são um dos maiores flagelos da humanidade porque a vão lentamente envenenando, atrofiando e de truidando com o maior cinismo e a mais vil premeditação.  
 Todo o rigor das leis e toda a reprovação dos cidadãos honrados lhes deve ser applica lá.  
 A justiça humana está longe de ser perfeita e não deve ser pelo escrupulo del fallhar algumas vezes que, ceniadas de criminosos, devem ficar impunes.  
 Toda a gente murmura conveniencias e benevolencias que não podem ficar sem rigorosa averiguação para que os que tem de applicar as leis não fiquem sob a accusação de fazerem delas rodilha ou valhaocouto de criminosos.  
 Toda a gente sabe que, nesta era as falsificações das substancias e dos liquidos alimentares são vulgarissimas e tem produzdo fortunas.  
 É preciso que esses crimes pas-

## A Justiça de Portimão

### 400 processos duas vezes pagos :-: pagos :-:

### Indignação geral. A fome e a cadeia torturam :-: os pobres! :-:

Portimão, 20.  
 — Está preso na cadeia desta comarca o escrivão Almeno Borges da Silva, accusado de gastar em seu proveito milhares de escudos que recebeu de cerca de 400 processos. Durou perto de cinco anos este escandaloso sen que os respectivos magistrados lhe pozessem pagar sem sacrificio; a maioria, porém, que nada ganha devido á pavorosa crise da pesca, não sabe como pagar as custas e selas que já pagou. Lava funda indignação pelo desleixo revelado da parte dos magistrados que aqui serviram nos ultimos cinco annos.  
 Sabemos que tanto ao sr. ministro da Justiça como ao Conselho Superior da Magistratura Judicial foram já dirigidas varias queixas.  
 Como os abusos datam de ha annos não comprehendemos que só esteja detido um culpado. Para os factos gravissimos que se deram nesta comarca chamamos tambem a esclarecida intelligencia do actual ministro da Justiça.  
 A fome é má conselheira. A maioria desta pobre gente não tem recursos para novamente pagar o que outros esbanjaram criminalmente. Por intermedio de O Algarve chamamos a attenção do respectivo ministro sr. dr. Rodrigues Junior, a quem a dignidade da justiça em Portugal deve já altissimos serviços, a fim de pôr termo aos abusos que vimos de apontar.  
 A crise nesta provincia aumentou e é uma crueldade ameaçar com a cadeia os desventurados que vivem ha tempos na maior miseria. A justiça daqui está constituida por esta forma absolutamente ilegal: o juiz é promoveido do escrivão do 1.º officio e este é genro do contador. São tres pessoas da santissima familia que promoveram a cobrança immoral do que o outro funcionario desbaratou. O escrivão preso quiz assumir a responsabilidade de tudo o juiz, porém opoz-se.  
 E foi esta a forma absurda de procederem contra gente indefeza e innocente Tomou ha dias posse o novo delegado, sr. dr. Sarrea Gaivão, filho do antigo magistrado sr. dr. Pedro Gaivão, que nesta comarca deixou as mais fundas sympathias pela sua imparcialidade e pelos seus dotes de intelligencia. Estimamos que o filho siga a linha recta do pai.

## A fita do Visconde

Não é um romance cinematographico trágico-dramatico, mas podria muito bem ser-lo, esta historia da herança do Visconde de Estoy. Lembra-se todos das scenas que se deram em Faro, em que se viu um feroz herdeiro, que se dizia roubado, fazer prender varias pessoas para reaver os bens que dizia pertencerem-lhe e que, por fim, já não queria receber os referidos bens sem outros que eram legitima pertença dos que ele accusava de ladrões. Afinal o temível accusador, passado segundo nos consta á accusado e está a ferros para dar contas á justiça de parte do espólio do Visconde, nos apontamos cofres e areas do qual, apenas, segundo dizem, appareceu um cuprico vinem dos tempos da monarchia, o que fez encher de pasmo todos os que conheciam o antigo herdeiro somitico.  
 Mas não é esse banal roubo de espólio o mais interessante da fita. O melhor é que se descobriu que o testamenteiro e maior herdeiro, já falecido ha dez annos! — Então o que é feito daquele que tinha sido investido na posse da herança? perguntará o leitor.  
 — Esse está tambem preso e diz-se que o nosso districto conterraneo e advogado dr. Clotário Gil, conseguiu apprehender letinas na importância de mais de 300 contos. Esta se fazendo um novo arrolamento de todos os bens do Visconde e ha uma nuvem de advogados metidos no caso que está seriamente embrulhado.  
 Quem conhece o Visconde não deixará de acreditar que ele anda a estas horas pelos espaços luminosos, porque quem morre rico como ele não é condenado ás trevas, a risse da fita que ca deixou a correr.  
 Os espiritos é que poderiam conversar com ele e dizer nos alguma coisa.

## "O Nosso Algarve"

Acabamos de receber o ultimo numero desta interessante revista que mais uma vez se occupa com esprezível cuidado tanto a parte litteraria como a artistica dos mais importantes assuntos, constituindo por isso sem sombra de loujou ou reclame, uma das nossas melhores publicações.  
 A confirmar, são do nosso presado colega do Alcaçer do Sal "O Imparcial" as seguintes liubas:  
 «Esta importante revista de propaganda Algarvia, acaba de dedicar o seu numero trez ao grande poeta João de Deus.  
 Numero profusamente illustrado e com magnifica e importante colaboração onde se cantam e desvendam as belezas do Algarve, vem com luxuosa apresentação, marcando um lugar de destaque entre as revistas do país, não sendo por isso difficil encontrar muitos leitores e admiradores.  
 Effectivamente na época que afraressamos, as revistas deste genero são as melhores portavozes das belezas, valores e progressos duma provincia, sendo por isso essas ineluctivas dignas de todo o nosso auxilio.  
 A mesma revista, nesse mesmo numero faz o apelo a todos os portuguezes pedindo-lhe o seu auxilio na subscrição aberta para o monumento a João de Deus o maior cantor do Algarve e uma das figuras mais prestigiosas da literatura Nacional. Apelo justissimo e que da certo será houvido por todos os portuguezes que amam a sua patria.  
 De facto, em nenhuma provincia como a do Algarve o poeta deve ter o seu monumento.  
 Foi no Algarve (Messines) essa privilegiada provincia portuguesa cheia de flores e sonhos; essa provincia eternamente vestida da beleza das suas flores e das suas mitheres, que o poeta insignie nasceu e tambem cantou. Por isso é lá que se deve perpetuar a sua memoria, e o monumento será como que o padrão do genio do poeta, atestado aos seculos vindoros as belezas do Algarve e a generosidade dos seus filhos.  
 Ao nosso colega "O Nosso Algarve", agradecemos o exemplar enviado e vamos permutar, poudo a seu dispor as colunas do nosso modesto semanario.»

## HA 44 ANOS

### DE "O DISTRICTO DE FARO"

De 22 de Junho de 1882

Theatro 1.º de Dezembro. Realisou-se no dia 15 o espectáculo anunciado, subindo a scena as chistosas comedias *Por causa de um algarismo*, em um acto, e *O meu casamento*, em dois, que tiveram um bom desempenho por parte de todos os curiosos, Chaves, Palleta, Fonseca, Soares e Luiz Correia, e pela das actrizes Adelaide e Elisa.  
 Tanto uma como outra peça estavam bem ensaiadas e Palleta, no sapateiro, Chaves no sacristão, e Luiz Correia, no pasteleiro da primeira das referidas comedias foram especialmente aplaudidos.  
 Nos dias 18 e 19, Taborda, Palleta e Maria das Dores fizeram as delicias do publico desta cidade com o desempenho magistral das scenas comecas *Visita do Moiteus e José do Capite*, e das comedias *Scenas de Tragedia*, *As cartas das Iruvas* e *Francisca e Inez*.  
 Os talentos artstas foram aplaudidos com caloroso entusiasmo, que quasi tocou as rasas do delirio.

## 0 57

Na posse do novo governador civil deu-se um incidente que não queremos deixar de registrar.  
 O sr. capitão Leonel Vieira, ao receber os cumprimentos da corporação policial, fez aos guardas algumas observações justissimas sobre o desempenho das funções de que estavam incumbidos. Entre ellas disse que os considerava militares, com todas as obrigações, de ordem, de disciplina e de correção que essa situação comporta. Respondeu o policia n.º 57, Antonio Martins, felicitando o novo governador e afirmando-lhe toda a dedicação dos guardas do corpo de policia terminando assim: «Aceitamos, sr. governador, ser considerados militares, mas é preciso que nos não desautorisem como até agora. Tablem».

## Automovel

N. S. U. em bom estado, 6 logares vende-se em conta. Tratar com Guerreiros, Pires & G. Faro

## NEGROLOGIA

Faleceu nesta cidade, com 75 annos, o sr. José do Carmo, pae do maior do regimento de infantaria aquartelado na Figueira da Foz, sr. José do Carmo Pires Viegas.

Faleceu em Lisboa o sr. Luiz Gomes Frei de Qu-dros, agricultor do Estado de Amazonas, Brazil. Tinha 60 annos e era natural de Tavira.

Explendido!

Postaes alfacinhas

Na quinta feira passada, quasi a hora, em que, no Jardim Bivar, iam principiar os acordes suaves da retroa semanal, que a banda do regimento ali costuma dar, deu-se uma extranha scena que mostra a influencia que sobre o publico tem os artistas e os literatos.

Um homem que matava o tempo lendo um jornal a espera das suaves melodias da banda, desatou de repente a rir por tal forma que chamou a atencao de todas as numerosas pessoas que ali tomavam o fresco misturado com os delicados perfumes da doca, onde os barcos imoveis deitados de lado, alongavam os mastros nus amarrados com cordas.

O homem, congestionado pelas gargalhadas não resistiu, atirou-se ao chão rebolando-se de goso. Em volta, os espectadores surpresos, no primeiro instante, ao verem tamanha e ruidosa alegria, foram invadidos pelo contagio e desataram a rir tambem.

Durante alguns momentos os sons cacafonicos de tantas guelias em goso, formou uma extranha harmonia nunca, por certo, ideada pelos mais potentes gigantes da musica. Porque se ri você? (Perguntou um espectador que conseguira furtar-se ao contagio daquelas centenas de bocas escancaradas a vomitar alegria.)

O homem, entupido pelos espasmos do riso, só pôde mostrar o jornal e apontar para ele redobrando novamente do gargalhada.

—O que é? Que quer você dizer? —E a entrada!... e as gargalhadas voltaram de novo, cascalhantes e alegres, como um toque de festa num carrilhão da aldeia.

—Qual entrada?! —Aqui... no intelectual... o Santo Antonio e S. Pedro... ah! ah! ah!

E o riso, mais brando um pouco, mas não menos expressivo, continuava em girandolas seguidas.

—Engraçadissima... ah! ah! ah! A cronica... ah! ah! As illustrações... ah! Isto é que se chama ter graça!... Isto é que se chama ter arte!... Ah! Ah! Ah!

E a homenagem justissima sumiu-se abafada pelos sons fortes de uma passa calle em que a bateria tinha notas estridulas do arraial lunhoto.

Uma escandalosa irreverencia!

DOM FUAS

MUNDANISMO

Partidas e chegadas

Esteve em Faro o sr. dr. José Antonio dos Santos, notario de Portimão, que foi fazer uma cura de aguas na Curia.

Esteve em Faro o sr. dr. Alvaro Juicio, de Tavira.

Esteve alguns dias em Monchique o sr. José Segurado Carrapiço.

Com sua esposa esteve em Faro o sr. José Mendes Tengarrinha, de Portimão.

Esteve em Portimão o rev.º padre Pardal.

Regressou de Moçambique a sua casa em Lagos, o sr. dr. Fernando Castello Branco.

Esteve em Lagos o sr. dr. João Bentes Castello Branco.

O sr. José Antonio Gascon, tesoureiro da fazenda publica em Odemira, passou alguns dias nas Caldas de Monchique.

Na sua quinta da Nave, nas proximidades de Santa Barbara de Nexe, encontra-se veraneando com sua esposa e filhas, o sr. João de Sousa Euzebio, desta cidade.

Com sua esposa e filha está nas Caldas de Monchique, o sr. dr. Filipe Baião.

Vindo do Brazil encontra-se em Alentejo o rev.º padre Leal Madeira.

No goso de férias vieram de Lisboa os estudantes srs. Henrique Cumano e José de Sant'Ana Queiroz.

Partiu para o estrangeiro com sua esposa, o sr. Francisco de Bivar Weimholtz, de Portimão.

Regressou de Lisboa com sua familia o funcionario dos correios desta cidade sr. Sebastião da Gama Carvalho.

Com sua esposa e filhos está nas Caldas de Monchique o sr. Francisco Guerreiro Barros.

Casamentos

Em Vila do Bispo realisou-se o casamento do sr. Luiz Rosado Cardoso com a sr.ª D. Maria Augusta de Oliveira Viagas. Serviram de testemunhas por parte do noivo seu irmão e cunhado, respectivamente srs. drs. João Rosado Cardoso e José Francisco Coelho e por parte da noiva as sr.ªs D. Maria Tereza Correia de Oliveira e D. Leopoldina Augusta Galvão.

Doentes

Continua experimentando sensíveis melhoras a sr.ª D. Maria Ferreira Sequeira Braga.

Está gravemente enferma a filha do sr. dr. Bernardino Moleira, medico de Monchique.

PELA PROVINCIA

ALBUFEIRA

Terminaram os trabalhos da montagem da rede para distribuição da energia electrica para a iluminação publica e particular desta vila.

As experiencias realizadas deram o melhor resultado.

Por casação da inauguração da luz electrica, que brevemente terá lugar, projectam varios festejos, como arraial, fogos de artifício, kermesse e vistosas iluminações.

O producto destas festas revertirá em benefício do hospital da Santa Casa da Misericordia.

PRAIA DA ROCHA

Pouca animação se nota ainda nesta Praia, e certamente devido ás péssimas condições economicas da provincia pela escassez absoluta da pesca, muitos predios desta formosa estadia ficaram este ano sem alugadores.

Reunio desta Praia para Lisboa, onde fixou residencia, o architecto sr. Delfim Sorralba.

Comissario de policia

O nosso presado colega de Vila Real de Santo Antonio «A Nossa Terra», dizia no seu ultimo numero que ia ser nomeado comissario de policia de Faro, o tenente sr. Manuel Caetano de Sousa, nosso distinto colega do «Moca».

Fazemos sinceros votos para que assim seja porque o sr. Sousa tem soberbos meritos para o cargo e terá assim occasião de por em pratica todas as generosas ideias protectoras dos consumidores pelas quaes vem ha anos combatendo com uma tenacidade digna de louvor.

Portos do continente

Tendo terminado o concurso limitado para a dragagem dos varios portos do continente, cujo assoreamento prejudica a navegação maritima, a administração geital dos serviços hydraulicos apreciou as propostas de seis casas des quarenta consultadas, devendo o governo dentro de poucos dias pronunciar-se sobre elas, aceitando a que for julgada mais conveniente aos interesses do Estado.

Sacristão

Para a igreja do Carmo, de Faro, precisa-se. Prefere-se rapaz novo, orfão de pae. Dirigir ao tesoureiro ou secretario da Ordem.

prito de preocupação, tornou-se cofre duma angustia acerba. Chorava-se, gritava-se e blasfemava-se. Um official, pallido, pedia em altos gritos que socegassem. Ninguém o escutava. O avião descendo rapidamente, estava prestes a sumir-se nas aguas do Tejo.

No meio do horror, no maior, que me tem sido dado assistir, eu conservei, não a serenidade, mas sim, a carecendencia da desgraça sem nome que me ia ferir. Passou, ante os meus olhos, abertos pelo terror, as imagens das pessoas que querias. Ev. que, nesse momento um co e colossal, numa rapidez de relampago, todos os afectos que me ligavam na vida. O avião já mergulhar, fechei os olhos sentia já o contacto frio das aguas... Morria!

Quando os abri, o sol inundava-me o quarto, encontrei-me deitado na cama, com as roupas de manchadas caidas sobre os tapetes e mios enclavilhadas no traverseiro. Tinha sido um pesadelo, Respirei.

Não passou, pois, meu amigo, dum sonho mau a minha visgem actual. Talvez que um dia a converta em realidade... mas até lá é me hor contentares-te com esta descrição...

Olha se fosse verdade? Não chorarias agora a minha perda... Escreve sempre ao teu amigo RUY LISBOA.

Thiago A. de Pacheco Conceição

AVISO

São convidados os irmãos da Santa Casa da Misericordia de Faro a reunirem-se na secretaria do hospital, no dia 2 do proximo mez de Julho pelas 14 horas afim de se proceder a eleição da Mesa para o biennio de 1926 a 1928.

Não havendo numero legal nesse dia haverá nova reunião no dia 4 do mesmo mez de harmonia com o disposto no artigo 25 e seu paragrafo.

São considerados irmãos, tendo portanto voto na referida eleição, todos os subscriptores que pagam a quota mensal de um escudo ou quantia superior.

Faro, 22 de Junho de 1926.

O Vice-Provedor

José F. P. de Mattos

Trespasa-se

Escritorio servindo tambem para restaurante ou café, na rua da Marinha 17 17 A. Trata-se na rua de Santo Antonio, 7 e 9.

Vende-se

A fabrica de gasosas com engarradores e todos os seus utensilios tendo uma existencia de 2.500 prolietos.

Quem pertender dirija-se á fabrica industrial 1.º de maio de Manuel Carvalho—Faro.

Caixeiro

Com bastante pratica de mercancia por meudo, activo e apresentavel precisa-se bem como marçano.

Exigem-se referencias Rua de Santo Antonio 63—Faro.

Mosaicos

Optimo acabamento.

Grande resistencia ao desgaste Emprego dos melhores materiais

Fabrico especial da

Empreza Fabril de Algarve Limitada Faro

Agencia de Procuradoria

Francisco José Bernardino de Brito

(Escrivão de direito substituido)

Agente da Sociedade Lisenso Portuguesa de LISBOA

Correspondente da Companhia de Seguros de Vida e Terrestres

Contra o risco de fogo «Fidelidade»

Rua Pinheiro Chagas, 14-1.º

— FARO —

José Eduardo Coelho

Relojoeiro

CONCERTOS em maquinas de escrever de todas as marcas, para as quaes se fazem peças novas. Caixas registradoras, relógios de todos os sistemas, etc. 87 — Rua Conselheiro Bivar, — 89

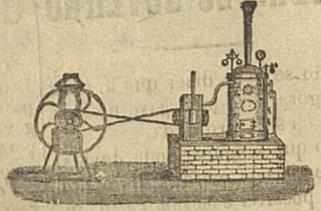
Vende-se

Uma machina de coser palha. Nesta redacção se diz.

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL

DE J. ALMEIDA & C.ª L.ª DA

Construção de aéreos - motores para tirar agua com bomba ou fazer mover engenhos



Bombas de todos os sistemas

Engenhos para noras

Reparações em maquinas, motores e automoveis

SOLDADURA AUTOGENICA

Portões e gradeamentos dos mais antigos e modernos desenhos

Execução perfeita e rapida de todos os trabalhos

Importação de maquinas para todos os fins

Venda de carvão e ferro aos melhores preços

Estrada de Alportel

FARO

João Mendes Madeira & Filhos L.

6—Rua Conselheiro Bivar—8 e 10

Grande sortido de

Solas e cabedacs

Grande stok de peles finas para sapataria, para estofos de mobilias, carros e capotas

Motos, bicicletas das melhores marcas

Officina de reparações

Representantes:

Anilinas-da Fabrica belga Paul Entroupe, Fornos electricos-da Companhia Portuguesa, Carbureto de calcio-marca LUX.

Solas, tacões protectores de borracha, marca Engleber, que todos devem usar.

Pede-se uma visita e consulta a esta importante casa

Gregorio Piecho

Afinador e reparador de pianos, dispondo de material para todos os arranjos.

Por um processo novo limpa as teclas de marfim amarelecidas com a acção do tempo.

Preços modicos.

Pode ser procurado no Eden ou Royal.

CASAS

Vende-se uma morada de casas terras. Nesta redacção se diz.

VENDE-SE

Todo ou parte do cercado na estrada de Loulé com frente para a rua Gomes Freire e para os pões do caminho de ferro. Trata-se nesta redacção.

Cimento LIZ

Empreza de cimentos de Leiria

Cimento branco «LAFARGE» para imitação de pedra de cantaria

Agente e revendedor

Empreza Fabril do Algarve, Limitada

— Faro —

MONTE VENDE-SE no sitio do Pão Branco, freguezia da Conceição, com casas de moradia, ramada, palheiros, figueiras, smendi eiras, alfarrobelias e pinhal.

Dirigir ao seu proprietario, José Rodrigues Galças, no sítio de Galvão, daquela freguezia.